

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

BENEDITA DE ALMEIDA

*A escrita na formação continuada de professoras
alfabetizadoras: práticas de autoria*

São Paulo
2007

BENEDITA DE ALMEIDA

*A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras:
práticas de autoria*

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, como requisito parcial à obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de pesquisa: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares.

Orientadora: Profa. Dra. Elsa Garrido

São Paulo
2007

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

371.121(81.62)Almeida, Benedita

A447e

A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras: práticas de autoria / Benedita Almeida; orientação Elsa Garrido. São Paulo: s.n., 2007.

252 p.: il, quadros + anexos.

Acompanha 1 CD-Rom.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Didática, Teorias de Ensino e Práticas escolares) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Formação de professores – Sudoeste - Paraná 2. Pesquisa educacional 3. Ensino fundamental 4. Escrita - Formação 5. Alfabetização 6. Educação permanente 7. Desenvolvimento profissional I. Garrido, Elsa, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Benedita de Almeida

A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras: práticas de autoria

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, como requisito parcial à obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de pesquisa: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares.

Aprovada em:

Banca Examinadora

.....
Profa. Dra. Elsa Garrido - USP - Orientadora

.....
Profa. Dra. Joana P. Romanowski - PUC-PR

.....
Profa. Dra. Luciana Maria Giovanni - PUC-SP

.....
Profa. Dra. Maria Lidia Szymanski – UNIOESTE

.....
Profa. Dra. Claudia Rosa Riolfi - USP

AGRADECIMENTOS

O caminho desta pesquisa foi trilhado na partilha com muitas pessoas que contribuíram para sua realização, direta ou indiretamente. A todas elas, o meu agradecimento.

Em especial, agradeço:

À Professora Elsa Garrido, pela confiança e orientação segura.

Às Professoras Luciana Maria Giovanni e Claudia Rosa Riolfi, pelas valiosas contribuições no exame de qualificação.

Aos meus professores do Curso de Pós-Graduação em Educação, pelas contribuições teóricas.

Aos funcionários da Seção de Pós-Graduação em Educação e da Biblioteca da Faculdade de Educação, pelo atendimento gentil, profissional e cuidadoso.

Ao Professor Clésio A. Antonio, pela parceria e amizade no desenvolvimento do projeto com a escola.

À Universidade Estadual do Oeste do Paraná, pelo afastamento para qualificação docente.

Aos colegas do Curso de Pedagogia que assumiram minhas disciplinas durante meu afastamento, em 2006.

Aos Professores da escola de educação básica que participaram desta pesquisa, por tornarem-na possível e por fazerem de seu trabalho uma possibilidade de produção de conhecimentos. *A eles dedico esta tese.*

*“[...] o jogo escriturístico, produção de um sistema, espaço de formalização, tem como ‘sentido’ remeter à realidade de que se distinguiu **em vista de mudá-la**. Tem como alvo uma eficácia social. Atua sobre a sua exterioridade. O laboratório da escritura tem como função ‘estratégica’: ou fazer que uma informação recebida da tradição ou de fora se encontre aí coligida, classificada, imbricada num sistema e, assim, transformada; ou fazer que as regras e os modelos elaborados neste lugar excepcional permitam agir sobre o meio e transformá-lo. A ilha da página é um local de passagem onde se opera uma inversão industrial: o que entra nela é um ‘recebido’, e o que sai dela é um ‘produto’. As coisas que entram na página são sinais de uma ‘passividade’ do sujeito em face de uma tradição; aquelas que saem dela são as marcas de seu poder de fabricar objetos. No final das contas, a empresa escriturística transforma ou conserva dentro de si aquilo que recebe do seu meio circunstancial e cria dentro de si os instrumentos de uma apropriação do espaço exterior”.*

(Michel de Certeau, 1994, p. 226)

RESUMO

ALMEIDA, B. **A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras: práticas de autoria.** 2007. 251f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

O estudo trata de pesquisa colaborativa realizada durante um ano por dois pesquisadores universitários e um grupo de doze professores de uma escola do campo de Educação Infantil e Ensino Fundamental do sudoeste do Paraná, com a promoção de reuniões semanais para análise, discussão e estudo da prática pedagógica. O projeto de educação continuada de professores tomou a escrita sobre a prática como um importante recurso formador para a melhoria da prática e para o desenvolvimento profissional docente. Tal potencialidade é analisada com base nos pressupostos sócio-históricos da linguagem e desenvolvimento humano, de Vigotski, na perspectiva dialógica e enunciativa, de Bakhtin, e na concepção de escrita como trabalho, de Riolfi. Alguns princípios se destacaram na orientação da pesquisa. (1) O caráter simbólico cultural da escrita, cujo aprendizado desempenha papel fundamental no desenvolvimento sociocultural do sujeito, por atuar na atividade mental mediada e exigir operações analíticas complexas e mais conscientizadas; a atitude de controle e deliberação que sua especificidade de dirigir-se a um interlocutor ausente ou imaginário implica e a maior abstração e intelectualização dos motivos que a determinam (VIGOTSKI). (2) Dos estudos de Bakhtin, os conceitos de diálogo, polifonia, alteridade, exotopia, gêneros do discurso, constituição semiótica da consciência, tributários da interação verbal, contribuíram para a compreensão da escrita no vínculo com a subjetividade e a produção de conhecimento. (3) De Garrido; Garrido, Pimenta e Moura; Giovanni; Mizukami, o conceito de reflexão como orientação para os processos formativos e para o desenvolvimento profissional de professores, a integração do conhecimento teórico aos saberes e práticas docentes, a relevância do contexto sócio-político e da produção de conhecimentos e aprendizagens sobre a docência. À luz desses fundamentos, e direcionando o foco às quatro alfabetizadoras da escola, analisa-se um conjunto de escritas desencadeadas no desenvolvimento de um projeto pedagógico coletivo pela escola: atas, diários, relatos da prática, textos de análise e avaliação da experiência. A análise evidenciou o papel formador da escrita, a agregação de um elevado nível de refinamento intelectual e elaboração reflexiva, pelo efeito de retroação e compreensão que produz e que movimenta as subjetividades. A textualização escrita da prática, pela mudança do gênero de discurso, esforço analítico, inclusão da alteridade e efeitos de deslocamento, inseriu as professoras num patamar de recriação da experiência e de desenvolvimento da própria esfera da prática educativa. Entre os principais resultados deste estudo, constataram-se contribuições dos estudos da linguagem e das atividades de escrita para a formação de professores: desenvolvimento da autoria e de atitudes e competências investigativas; reconhecimento de aspectos sociopolíticos que enleiam as práticas pedagógicas; valorização da aproximação pessoal entre os membros do grupo; fortalecimento da identidade profissional; valorização do conhecimento; desenvolvimento do compromisso ético-político com o ensino; mudanças conceituais sobre a escrita e a prática pedagógica e melhoria da prática. As contribuições conceituais de Bakhtin e Vigotski, principalmente pelo papel que concedem ao outro e à linguagem na produção da autoria, evidenciaram-se como uma valiosa sustentação teórica à pesquisa colaborativa e ao desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Escrita e Formação. Formação de professores. Alfabetização. Pesquisa colaborativa. Escola do Campo. Ensino Fundamental. Desenvolvimento profissional docente.

ABSTRACT

ALMEIDA, Benedita de. **Writing Practice as a potential tool for the development of authorship among alphabetizer teachers.** 2007. 251p. Thesis (Doctoral) – School of Education, University of São Paulo, São Paulo, 2007.

Collaborative research carried out by two university researchers and a group of twelve teachers at a country school in the Southwest of the state of Paraná (Brazil), who used to meet once a week for discussion, analysis of teaching practices in order to improve teaching and learning during one year. The In Service Teacher Education Program designed for this study was based on the assumption that writing over one's own practice is an important formative resource for the improvement of teaching practice. This approach was inspired by Vigotski's socio-historical aspects of language and human development, Bakhtin's dialogical and enunciative perspective and Riolfi's conception of writing as work. Some principles highlighted the research orientation. (1)The symbolic and cultural character of writing, whose learning plays basic role in one's sociocultural development, by acting in the mediated mental activity and by demanding complex analytical operations such as control, deliberation, great abstraction and intellectualization required to direct the writing message to an absent or imaginary interlocutor (VIGOTSKI). (2)From Bakhtin's studies the concepts of dialogue, polyphony, alterity, speech genders, formation of the semiotic conscience, verbal interaction, writing comprehension linked to subjectivity and knowledge creation. (3)From Garrido; Garrido, Pimenta and Moura; Giovanni; Mizukami the concept of reflection as orientation to the formative processes of teacher's professional development, the articulation of theoretical knowledge and teacher's representations and practices, the relevancy of the sociopolitical context on the production of teaching and learning knowledge. In the light of these fundamentals, and directing the focus towards four school alphabetizers, a set of writings was analyzed: dairies, stories of their professional lives, evaluation texts over the experience. The analysis revealed the constructionist role of writing, aggregating a higher level of intellectual refinement and reflexive elaboration, offering feedback and analytical understanding of their practices and putting subjectivity into motion. The exercise of writing over their own practices, through the shift of gender of speech and analytical effort, has inserted teachers in an experience of re-creation, developing the authorship of their teaching practices. Among the main results found by this study in teachers development we stressed: authorship and investigative attitudes; recognition of sociopolitical aspect on the pedagogical practice; proximity between the members of the group; appreciation of knowledge; sociopolitical commitment towards teaching and learning; conceptual changes about writing and pedagogical practice and the improvement of practice itself. Bakhtin's and Vigotski's conceptual framework, particularly those related to language authorship, turned out to be a powerful theoretical support to collaborative research and to teacher professional development.

Key-words: Writing and Education. Teacher Education. Alphabetizing Classes. Collaborative Research. Country School. Fundamental School. Teacher Professional Development.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Foto da “Roda de conversa” com avós das comunidades.....	89
Figura 2. Foto de alunos da 2ª série entrevistando os de pré-escola para escrita de suas histórias.....	90
Figura 3. Texto de aluno da 2ª série sobre a Roda de Conversa com os avós.....	91
Figura 4. Foto do cartaz elaborado pelos alunos da 1ª série, com a escrita de nomes dos objetos existentes nos cômodos da casa.....	103
Figura 5. Foto de parte do cartaz elaborado pelos alunos da 1ª série, com a escrita de nomes dos objetos existentes nos cômodos da casa.....	104
Figura 6. Textos produzidos no final do ano por alunos da 1ª série sobre suas atividades cotidianas.....	106
Figura 7. Texto de aluno da 3ª série em resposta ao convite da 4ª série para participar da Roda de Conversa com os avós.....	108
Figura 8. Texto de aluno da 4ª série convidando seus avós à participação na Roda de Conversa com alunos e professores da Escola, em abril/05.....	109
Figura 9. Exemplo de texto produzido em grupo de alunos da 4ª série, representando a concepção inicial dos professores sobre escrita espontânea.....	113
Figura 10. Atividade da 2ª série com organização de listas em ordem alfabética e elaboração de gráfico.....	192
Figura 11. Texto de alunos da 2ª série sobre lendas das comunidades.....	193
Figura 12. Exemplo de escrita do final do ano de alunos da 4ª série, a partir de pesquisa sobre as brincadeiras de infância de seus pais ou avós – versão individual.....	194
Figura 13. Exemplo de escrita do final do ano de alunos da 4ª série, a partir de pesquisa sobre as brincadeiras de infância de seus pais ou avós – versão individual.....	195
Figura 14. Exemplo de escrita do final do ano de alunos da 4ª série, a partir de pesquisa sobre as brincadeiras de infância de seus pais ou avós – versão escrita em duplas.....	195
Figura 15. Exemplo de escrita do final do ano de alunos da 4ª série, a partir de pesquisa sobre as brincadeiras de infância de seus pais ou avós – versão escrita coletivamente.....	196

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Formação profissional dos professores da Escola Litterae Domus.....	72
Quadro 2. Quantificação da escrita das atas de todos os professores, por nível de atuação, no período de 29/03 a 15/12/2005.....	135
Quadro 3. Distribuição da escrita das atas pelas professoras alfabetizadoras e equipe pedagógica, ao longo do período de 29/03 a 15/12/05.....	141
Quadro 4. Distribuição da escrita do diário da Professora M no período de junho a dezembro/05.....	151
Quadro 5. Síntese dos aspectos destacados nas escritas avaliativas do processo pelos professores, em 19/08/05.....	214
Quadro 6. Síntese dos aspectos destacados nas escritas avaliativas do processo pelos professores, em 15/12/05.....	217

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

